

# Mestres de 2005



**Nome:** Antônio Rodrigues Trajano

**Nome Artístico:** Antônio Hortêncio

**Data de Nasc.:** - 04/07/1928

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Rabequeiro

*"Rabequeiro Instrumentista que toca uma espécie de violino não-padronizado, que anima as festas e folgedos populares no interior do Brasil"*

**Cidade:** Varjota

Antônio Rodrigues Trajano, Antônio Hortêncio, é filho de carpinteiro e tecelã. Aos 15 anos reconstruiu uma rabeça a partir dos pedaços de outra. Antes do concerto, ele pediu-a emprestada: “dois dias depois eu devolvi a rabeça e tinha composto um samba e uma marcha, ninguém me ensinou nada, tomei gosto pelo toque”. Desde então, Antônio Hortêncio nunca mais parou e aprendeu a tocar outros instrumentos, sendo a rabeça o seu instrumento preferido. Com repertório eclético, anima de festas a missas.



**Nome:** Maria Alves de Paiva

**Nome Artístico:** Dona Branca

**Data de Nasc.:** -17/07/1941

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Cerâmica

*"Artesanato de Barro Artesanato de origem indígena, espalhado por todo o território cearense, cujos agentes, as famosas louceiras de barro, trabalham a argila, moldando objetivos vários"*

**Cidade:** Ipu

Maria Alves de Paiva, Dona Branca, é moradora da localidade de Alegria, no município de Ipu, e começou a fazer louça de barro aos 10 anos de idade, com sua avó. Apelidade de Branca por uma pele alva, seu início no ofício foi escondido, pois seu pai não queria que a filha trabalhasse. Com o passar do tempo, seu pai passou a vender o que Branca fabricava, chegando a ir à "Feirona de Ipu". Dona Branca ensinou o ofício às suas filhas: "é o que agente pode ensinar".



**Nome:** Dina Maria Martins Lima

**Nome Artístico:** Dona Dina

**Data de Nasc.:** -21/08/1954

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Vaqueira e Aboiadora

*"Vaqueira e Aboiadora Mestre que lida com o gado, que se destaca nas vaquejadas e festas de apartação, derrubando rezes e cantando aboios"*

**Cidade:** Canindé

Dona Dina aos 51 anos de idade é a “Rainha dos Vaqueiros”. É vaqueira e aboiadora desde os 14 anos e já virou inspiração para filmes, cordéis, livros e matérias jornalísticas. Fundou a Associação dos Vaqueiros e Aboiadores do Sertão Central, com sede em sua cidade, Canindé, e a preside desde a sua fundação, já em seu sexto mandato. Dona Dina Tornou-se a maior incentivadora dos costumes e tradições do vaqueiro no Ceará, seja através da Associação ou de sua luta individual.



**Nome:** Maria Edite Ferreira Meneses

**Nome Artístico:** Dona Edite

**Data de Nasc.:** - 19/03/1952

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Rede de Travessa

*"Rede de Travessa Técnica artesanal de origem indígena para a fabricação de redes, os fios são tencioanados numa grade de madeira (travessa), sendo então costurados"*

**Cidade:** São Luiz do Curu

Maria Edite Pereira dos Santos, Dona Edite, foi iniciada na tecelagem aos 14 anos de idade por sua tia, preservando a tradição de seus ancestrais, os índios Tremembés de São Luiz do Curu. Dona Edite confecciona suas redes em travessas, de forma totalmente artesanal, e já ensinou o ofício aos seus filhos.



**Nome:** Francisca R. Ramos do Nascimento

**Nome Artístico:** Dona Francisca

**Data de Nasc.:** - 03/01/1939

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Arte em Cerâmica

*"Artesanato de Barro Artesanato de origem indígena, espalhado por todo o território cearense, cujos agentes, as famosas louceiras de barro, trabalham a argila, moldando objetivos vários"*

**Cidade:** Viçosa do Ceará

Francisca R. Ramos do Nascimento, Dona Francisca, é descendente de índios e herdou a arte de moldar o barro de seus pais e avós, que se utilizam desde saber para fabricar utensílios para uso doméstico. Dona Francisca aprimorou a arte e passou a moldar, além dos utensílios, estátuas e bustos de figuras populares que são expostas em várias feiras do Ceará.



**Nome:** Gertrudes Ferreira dos Santos

**Nome Artístico:** Dona Gerta

**Data de Nasc.:** -03/09/1927

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Dança da Cana Verde

*"Dança da Cana Verde Contra-dança de origem portuguesa, que celebra um casamento da Corte Real"*

**Cidade:** Fortaleza

Gertrudes Ferreira dos Santos – Dona Gerta – mantém e participa da Dança da Cana verde há 610 anos. Viúva do ex-líder do grupo, José dos Santos, Dona Gerta assumiu a liderança como forma de mantê-lo vivo em sua lembrança. Aos 78 anos de idade, é ela quem repassa a música, o figurino, os adereços e os significados da dança para o grupo composto por 34 brincantes, que são parentes e amigos da comunidade de pescadores do bairro do Mucuripe, onde reside.



**Nome:** Zilda Eduardo Nascimento

**Nome Artístico:** Dona Zilda

**Data de Nasc.:** -02/04/1927

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Dramas

*"Dramas Pequenas encenações com diálogos cantados sobre motivos líricos ou cômicos, interpretadas geralmente por mulheres e crianças"*

**Cidade:** Guaramiranga

Zilda Eduardo Nascimento é mestre dos Dramas e os compõe desde a infância. Segunda ela, já fez drama "até por encomenda" para alegrar festas de igreja, noites de domingo, acontecimentos cívicos e políticos. Quando Guaramiranga ainda não conhecia o teatro, Dona Zilda encarregou-se de formar platéia para suas noiteadas de dramas. Foi do grupo de Dona Zilda que surgiram as pessoas que fundaram o primeiro grupo de teatro de Guaramiranga, o Cangalha. Um dos maiores tesouros da Cultura de

Guaramiranga é o “Caderno de Dramas” que Dona Zilda organizou para registrar seus conhecimentos e “garantir que as pessoas mais jovens conheçam nossos dramas”.



**Nome:** José Pedro de Oliveira

**Nome Artístico:** José Pedro

**Data de Nasc.:** 13/06/1929-

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Reisado de Couro

*"Reisado Folgado do ciclo natalino, que representa o cortejo dos Reis Magos em peregrinação à Terra Santa, durante a qual faz autos, travando batalhas e apresentando espetáculos"*

**Cidade:** Barbalha

José Pedro de Oliveira – José Pedro – começou sua atividade de “brincador” de reisado de couro no sítio Barro Vermelho, em Barbalha, há 50 anos. Hoje, aos 76 anos de idade, José Pedro é o mais velho integrante do grupo e atual chefe. Apesar da idade ela não perde o ritmo e ainda ter ânimo para ensinar aos mais jovens.



**Nome:** José Demétrio de Araújo

**Nome Artístico:** Mestre Cirilo

**Data de Nasc.:** -13/08/1953

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Maneiro-Pau, Coco e São Gonçalo

*"Maneiro-Pau Dança coletiva animada por um improvisador de repente ao som de um pandeiro, que mimetiza um combate travado entre caboclos, utilizando cacetes"*

*"Coco Dança de trabalho de origem ricana que inclui uma roda animada pela batida de*

*um ganzá ou de um caixão,*

*além de um desafio de sapateado com a umbigada."*

*"Dança de São Gonçalo Dança de coreografia*

*coletiva, de caráter religioso, em devoção a São Gonçalo"*

**Cidade:** Bela Vista - Crato

José Demétrio Araújo, mais conhecido como Mestre Cirilo é um dos ícones da cultura tradicional popular cearense. Nasceu e vive no crato, onde brincou reisado, dançou coco, a dança de São Gonçalo e Maneiro-Pau da Bela Vista, antiga Vila Padre Cícero. Além de pertencer a um grupo de Maneiro-Pau formado por adultos, que é referência no Estado, Mestre Cirilo também mantém um grupo infantil, o que demonstra o seu espírito de preservação e transmissão dos conhecimentos às novas gerações.



**Nome:** Antônio Batista da Silva

**Nome Artístico:** Mestre Piauí

**Data de Nasc.:** -15/09/1939

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Boi de Reisado

*"Boi Folgado popular, que em Sobral faz parte do ciclo junino, encontrado com variantes em todo o Brasil, tendo por episódio central a morte e ressurreição do Boi."*

*"Reisado Folgado do ciclo natalino, que representa o cortejo dos Reis Magos em peregrinação à Terra Santa, durante a qual faz autos, travando batalhas e apresentando espetáculos"*

**Cidade:** Quixeramobim

Antônio Batista da Silva, Mestre Piauí, é um dos responsáveis pela permanência do reisado no município de Quixeramobim. De brincante passou a mestre do Boi de Antônio Maria Águeda, o "Das Águias", tornando-se o principal mestre-de-boi em atividades no município, esforçando-se, apesar das dificuldades e da saúde frágil, para manter a tradição do boi e transmiti-la às novas gerações.



**Nome:** José Francisco Rocha

**Nome Artístico:** Mestre Zé Pio

**Data de Nasc.:** -04/12/1946

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Bumba-Meu-Boi

*"Boi Folgado popular, que em Sobral faz parte do ciclo junino, encontrado com variantes em todo o Brasil, tendo por episódio central a morte e ressurreição do Boi."*

**Cidade:** Fortaleza

Mestre Zé Pio é o guardião da memória de vários bois de Fortaleza. Começou a brincar de boi aos três anos de idade e mais tarde tornou-se o índio do Boi Reis de Ouro. Ao 13 anos, passou a dançar no Boi Ceará, onde foi primeiro capitão e tornou-se então vaqueiro. Aos 20 anos decidiu formar seu próprio grupo, o Boi Terra e Mar. Hoje, mestre Zé Pio coordena o Boi da Juventude, integrado por jovens da Barra do Ceará e criado para não deixar morrer a tradição.



**Nome:** Francisco das Chagas da Costa

**Nome Artístico:** Mestre Chico

**Data de Nasc.:** -20/05/1959

**Tradição Cultural Desenvolvida:** Bumba-Meu-Boi

*"Boi Folgado popular, que em Sobral faz parte do ciclo junino, encontrado com variantes em todo o Brasil, tendo por episódio central a morte e ressurreição do Boi."*

**Cidade:** Limoeiro do Norte

Francisco das Chagas Rocha, o Mestre Chico, é morador da localidade de Faceira, em Limoeiro do Norte, e começou a brincar o Bumba-Meu-Boi aos 10 anos de idade, ao lado do pai, o Mestre Zé Nogueira, e do seu tio, o reconhecido Mestre João Cabloco. Mestre Chico conta que eles aprenderam a brincadeira com uma companhia da Bahia que passou por lá na década de 20 do século passado. Foi aí que surgiu o Boi Pai do Campo de Faceira, que já completou 80 anos de tradição. Mestre Chico assumiu o posto de seus familiares e hoje é um profundo conhecedor dessa cultura.